

INTRODUÇÃO A FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO CINEMA: A LINGUAGEM DO AUDIOVISUAL NAS DISCIPLINAS DA BASE DIVERSIFICADA DAS ESCOLAS INTEGRAIS

Lucélia Lima Barreto¹
Professor Dr^o Antônio Gomes Silva²

RESUMO

A linguagem é um instrumento que nos permite pensar e comunicar o pensamento, estabelecer diálogos com nossos semelhantes e dar sentido à realidade que nos cerca, por isso é um objeto de estudo que merece ser trabalhado nas aulas de filosofia, principalmente a linguagem não verbal expressa através do conceito-imagem presentes na linguagem do cinema como proposto por Júlio Cabrera que será a nossa base teórica-metodológica. Tendo em vista tal aspecto iremos nos aprofundar na linguagem audiovisual do cinema nas disciplinas da base diversificada das escolas integrais especificamente na disciplina de eletiva que está presente nas ECI e ECIT do estado da Paraíba e faz parte da grade curricular do Novo Ensino Médio. Observa-se que a prática educativa que permeia o ensino de filosofia no ensino médio é envolta de processos político-ideológicos, bem como de questões metodológicas que tornam o ensino da filosofia parte de um ‘todo’ que traz aspectos indissociáveis da história da educação brasileira e as desigualdades sociais que envolvem seu povo. Este Artigo enfatiza a importância da linguagem do cinema, como forma de arte, transmissão de cultura e conhecimento filosófico de forma original, única, moderno e tecnológico. Propõe-se difundir e desenvolver mais o uso das tecnologias educacionais como um importante e acessível meio de transmissão de mensagens, conhecimento e valores. Ao olhar o valor pedagógico do meio audiovisual por juntar fenômenos de diferentes aspectos estéticos e sociais. Isto posto, o artigo tem como principal objetivo incentivar os alunos a se relacionarem com a cultura audiovisual e tecnológica de forma ativa e crítica. Como resultado esperado desejamos incentivar os alunos a refletirem sobre uma cultura visual e tecnológica da contemporaneidade, agregando valores culturais, éticos e políticos relacionados a sociedade ao qual estão inseridos.

Palavras-chave: Filosofia, Linguagem, Cinema, Ensino Médio, Base Diversificada.

1- Professora da ECIT José Luiz Neto, graduada em Filosofia pela Universidade Estadual da Paraíba, Especialista no Ensino de Filosofia pela FARMAT, Mestranda PROF-FILOS UFCG luceliaprofilosofia@gmail.com

2- Professor Titular do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande, editor de Ariús: Revista de Ciências Humanas e Artes (UFCG), docente do Curso de Graduação em Filosofia (UFCG) e do Programa de Mestrado Profissional em Filosofia (UFCG).

INTRODUÇÃO

Com a Lei nº 11.684/08, alterando o artigo 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, tornara a disciplina de Filosofia obrigatória no Ensino Médio: IV – serão incluídas a filosofia e a sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio (BRASIL, 2008). Vale ressaltar que essa conquista foi resultado de lutas travadas no campo político por professores universitários, alunos e professores do ensino básico que, engajados em movimentos, conseguiram torná-la obrigatória na escola básica.

A descontinuidade da implantação da Filosofia na educação básica, também encontramos outras limitações no ensino da filosofia no Ensino médio, dentre elas, ressaltamos a carga horária disponibilizada para a disciplina, a falta de hábito de leitura dos jovens e a formação adequada dos professores que lecionam a disciplina.

Observa-se que a prática educativa que permeia o ensino de filosofia no ensino médio é envolta de processos político-ideológicos, bem como de questões metodológicas que traz aspectos indissociáveis da história da educação brasileira e as desigualdades sociais que envolvem seu povo. Na problematização dos dilemas que envolvem o ensino de filosofia.

Na construção de um problema filosófico a curiosidade que deve, segundo Freire (1996), permear a relação entre o professor e o estudante no processo pela construção do saber. O ensino de filosofia se apresenta nessa conjuntura como a base conceitual que auxilia os jovens na reflexão do seu papel enquanto “ser” e enquanto “ser no mundo” a partir da problematização.

Nessa perspectiva, Paulo Freire ressalva que “a problematização do futuro, não importa em nome de quê, é uma violenta ruptura com a natureza humana social e historicamente constituindo-se”, assim entende-se que o ensino de filosofia contribui de maneira significativa para a formação de sujeitos que possam problematizar sobre sua realidade.

Dessa forma, diante das dificuldades apresentadas pelos educandos no processo de construção de problemas filosóficos ao longo do curso do ensino médio, pensamos em que sentido a linguagem audiovisual do cinema e sua relação com a filosofia trabalhada de forma interdisciplinar pode contribuir para o aprimoramento do ensino de filosofia.

Ensinar filosofia não é somente transmitir os conteúdos filosóficos prontos, mas ensinar a filosofar (Cerletti, 2009 p. 12). Dessa forma, diante das dificuldades apresentadas pelos estudantes no processo de construção de problemas filosóficos ao longo do curso do ensino médio, pensamos em que sentido a linguagem do cinema contribui para ensino de filosofia.

Segundo Cabrera:

Não sabemos o que é o cinema por uma razão profunda, na realidade pelo mesmo tipo de razão pela qual tampouco sabemos o que é a filosofia. Não porque sejamos ignorantes ou porque não tenhamos ido bastante à biblioteca ou às cinematecas, mas pela própria natureza do tema. Por isso, o que vou dizer aqui a respeito do cinema é completamente estratégico: trata-se de uma caracterização conveniente do cinema para propósitos filosóficos, isto é, para a intenção de considerar os filmes como formas de pensamento (Cabrera, 2012 p.09)

Partindo do pensamento do filósofo Julio Cabrera vemos a necessidade de trazer o cinema como temática filosófica e forma de pensamento para sala de aula, pois o cinema nacional mesmo tendo sido abordado em diversos trabalhos acadêmicos ainda não foi trabalhado como temática de estudo filosófico de forma interdisciplinar horizontal. Interdisciplinaridade horizontal é um conceito que se refere à integração de diferentes áreas do conhecimento em um mesmo nível de profundidade e complexidade, sem hierarquia ou subordinação entre elas. Isto posto, o artigo tem como principal objetivo incentivar os alunos a se relacionarem com a cultura audiovisual e tecnológica de forma ativa e crítica criando uma relação entre o cinema e o ensino de Filosofia através do conceito-imagem de Cabrera. Como resultado esperado desejamos incentivar os alunos a refletirem sobre uma cultura visual e tecnológica da contemporaneidade, agregando valores culturais, éticos e políticos relacionados a sociedade ao qual estão inseridos.

Partindo dessa definição vemos a necessidade de desenvolver o projeto em filosofia que envolva a disciplina da base diversificada eletiva baseado em uma temática filosófica que atenda às necessidades de aprendizagem que possamos trabalhar de forma interdisciplinar, para que o aluno possa explorar o seu pensamento crítico, pois a disciplina eletiva é uma possibilidade de ampliar o conhecimento filosófico do estudante, pois a mesma se utiliza de uma metodologia ativa de interdisciplinaridade horizontal.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada em nossa pesquisa foi uma pesquisa-ação participante que de acordo com Gamboa:

A pesquisa-ação” pressupõem que o conhecimento é essencialmente um produto social, que se expande ou muda continuamente, da mesma maneira que se transforma a realidade concreta e como ato humano não está separado da prática; o objetivo último da pesquisa é a transformação da realidade social e o melhoramento da vida da sujeitos imersos nessa realidade (Gamboa, 2006 p.15).

A didática proposta nessa pesquisa-ação é a construção de atividades que contribuam para o desenvolvimento das habilidades dos estudantes que partiu de três premissas bases que são: A prática da linguagem oral através do cinema, prática da leitura e a prática da produção textual.

De acordo com Rodrigo:

A didática filosófica deve perseguir, em termos gerais duas finalidades: Criar mediações pedagógicas que facilitem o processo de aprendizagem; promover a transição para a construção da capacidade de pensar por conta própria, de modo que o estudante consiga gradativamente dispensar mediações heterônimas, construindo, ele próprio, suas mediações com a filosofia” (Rodrigo, 2009, p.25)

Para a prática da linguagem oral realizamos rodas de conversas e debates, exibição de filmes para serem discutidos nas rodas de conversas e debates. Para a prática da leitura realizamos leitura de textos com temáticas filosóficas realizando conexões com os filmes e curtas-metragens que foram exibidos, para a prática da produção textual criação de um roteiro em que os alunos produzam textos com propósitos sociais e tenham que revisar distintas versões até considerarem o texto bem-escrito, cuidando da apresentação final, pois essa produção textual servirá de base para a produção de um curta-metragem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades deste projeto foram desenvolvidas na turma de eletiva “**Cine Sofia: Filosofia e Cinema na Escola Integral**” da escola de ensino médio da E.C. I Monsenhor José Borges na cidade de São Sebastião de Lagoa de Roça - PB. Onde foram desenvolvidas todas as atividades relacionadas ao conteúdo que envolveu toda a comunidade escolar de forma direta e indireta e contribuindo de forma significativa na aprendizagem e no nível de leitura de cada aluno, assim diminuindo a defasagem dos alunos na leitura e buscando trabalhar as competência

e habilidades do novo ensino de médio de forma interdisciplinar horizontal no decorrer do 2º semestre de 2022, teve início no mês de julho se estendendo até o mês de dezembro do ano em curso. O processo de planejamento das ações se deu com o início do ano letivo a partir de um levantamento feito pela gestão escolar sobre o acesso dos discentes à internet e outros meios tecnológicos para realização das atividades remotas.

O trabalho aconteceu de forma interdisciplinar e teve a frente a disciplina de Filosofia, Português, e artes onde a primeira focou a questão da filosofia da linguagem e sua relação com a construção da cultura das sociedades, a Artes por sua vez contribuiu com os aspectos da arte e mídia, enquanto a disciplina de Português focou nas leituras e escrita dos roteiros presentes no cinema.

O presente projeto de intervenção didática busca trabalhar a diversidade cultura presente no cinema e a ideia de conceito-imagem do filósofo Julio Cabrera de um modo introdutório para os alunos, buscando a inserção de práticas interdisciplinares no ambiente escolar a partir da temática abordada, projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar com a disciplina de Português, Filosofia, e Artes com a finalidade de diminuir as dificuldades apresentadas pelos discentes em relação as habilidades da BNCC, trabalhando e desenvolvendo as competências e habilidades em defasagem apontadas na última avaliação de larga escala da escola.

Com este projeto propõe-se uma educação para o pensar que se utilize da arte, em especial as artes audiovisuais, como recurso para a problematização filosófica, que seja inovadora e que proponha desenvolvimento de habilidades cognitivas (em especial habilidades de leitura e interpretação), estimule a comunicação e a expressão dos envolvidos no processo. No Ensino de Filosofia a metodologia da Educação para o pensar filosófico aproxima questões estéticas na apreciação da obra de arte cinematográfica e conduz, através do diálogo, também o desenvolvimento de habilidades cognitivas que se reflete na formação artística do estudante, mas também na potencialização da compreensão do humano inserido no ambiente escolar.

Segundo Lipman:

“O pensar é natural, mas também pode ser considerado uma habilidade passível de ser aperfeiçoada. Existem maneiras de pensar mais eficientes e outras menos eficientes. Podemos dizer isso com certeza porque temos critérios que nos permitem distinguir o pensamento habilidoso do pensamento inábil. (...) O objetivo de um programa de habilidades de pensamento não é transformar as crianças em filósofos, em tomadoras de decisões, mas ajudá-las a pensar mais, ajudá-las a serem indivíduos mais reflexivos, ajudá-las a terem mais consideração e serem mais razoáveis. As crianças que forem ajudadas a serem mais criteriosas não só têm um senso melhor de quando devem agir, mas também de quando não devem fazê-lo” (Lipman, 1994, p.34 e 35).

A partir desta ideia de Lipman, trabalhamos o pensamento filosófico através da linguagem da arte audiovisual inserida no cinema através do pensamento de Cabrera, criando uma ponte transversal de conhecimento interligando os saberes do cotidiano do aluno ao conhecimento escolar.

A nossa didática foi baseada em três premissas: três premissas bases que são: A prática da linguagem oral através do cinema, prática da leitura e a prática da produção textual.

Para iniciarmos nosso processo de leitura criamos um driver de Leitura, onde colocamos algumas obras, para que pudéssemos ler e poder criar nosso próprio roteiro com base de Pesquisa, após a leitura da defesa de Sócrates e o Mito da Caverna de Platão, exibimos um curta metragem em animação chamado O Homem da Cabeça de Papelão do autor João Rios, onde neste momento os alunos fizeram uma conexão entre as leituras realizadas e o curta-metragem, também exploramos a relação do mito da caverna com as redes sociais e a proliferação de fake News nas redes.

Segundo Melo:

O hábito da leitura não se forma por imposição, mas por motivação, por prazer, por identificação. Por isso, é fundamental que o leitor tenha acesso a uma diversidade de textos, de gêneros, de estilos, de temas, de autores, que possam atender aos seus interesses, às suas necessidades, às suas expectativas, às suas emoções. (Melo, 2018, p. 31)

A leitura é um hábito que deve ser estimulado em qualquer atividade docente, pois é através da leitura que nossos alunos aprendem e descobrem um mundo de possibilidades, o professor que abre esta porta, abre um universo novo que transforma a vida do estudante.

Realizamos uma roda de conversa e Debate para falarmos sobre o tema, para este momento contamos com a participação da Professora de Artes da escola, que falou da importância do Cinema para a construção da cultura social das civilizações e como essas artes evoluíram ao longo do tempo, até chegar nos tempos modernos de hoje. Esta ação foi de suma importância para darmos início ao embasamento teórico do nosso projeto, pois para podermos dar início a parte prática do projeto precisamos primeiro que o aluno compreenda a importância do cinema e sua contribuição ao ensino de filosofia.

Para dar continuidade ao nosso projeto, realizamos uma roda de conversa com alguns convidados da nossa região, que vivem da arte e da mídia e que possuem experiência dentro da arte e do cinema. Nossa primeira roda de conversa foi com o produtor Luzildo que tem um canal no youtube chamado “Presepes” e já dirigiu e produziu uma série independente “Roni

Stones: O detetive do Agreste” , na ocasião ele falou sobre seus projetos em andamento, falou da importância da internet para a divulgação de projetos de curtas metragens independentes e como ele passou apenas a trabalhar exclusivamente com arte e o cinema. Esta Roda de conversa foi de suma importância na aprendizagem dos nossos alunos pois eles conversaram com alguém que é da nossa região vive apenas da arte e mídia, e aprenderam como funciona a linguagem do humor na internet, já que o nosso convidado trabalha exclusivamente com esse tipo de linguagem. Também tivemos a participação de Sérgio Simplício ator de cinema e Teatro, o ator falou da sua experiência, nas duas artes, falou também da linguagem que é usada em ambas as artes e quais suas principais características e diferenças. Essa ação foi de grande valia para o desenvolvimento da aprendizagem dos nossos estudantes, para tanto, os alunos conheceram e compreenderam a importância de se estudar e ler para se tornar um bom ator.

Pensando em estabelecer uma aprendizagem mais significativa acerca dos conteúdos desenvolvidos, neste projeto também foram criados grupos no WhatsApp para o desenvolvimento do nosso projeto, o intuito do grupo era para que o aluno tivesse liberdade de expressar suas ideias, dúvidas e dicas sobre o cinema e estimular o pensamento crítico dos nossos estudante, esta ferramenta, foi um instrumento determinante para envolver os alunos e conseqüentemente e estimular a leitura e de formar leitores através da arte e mídia.

Após todas as atividades teóricas, partimos para a produção do nosso curta-metragem, ao qual produziríamos um júri simulado, baseado no livro de Platão Apologia de Sócrates, e o Mito da Caverna do mesmo filósofo.

Após feito a leitura do material e debate em sala, passamos para a escrita do nosso roteiro, tivemos um debate com a professora de português sobre como podemos escrever um roteiro para um filme, quais as técnicas de escrita que utilizamos para criar um roteiro, também foi discutida qual o tipo de linguagem utilizada em um tribunal, esse momento foi de grande importância para o desenvolvimento das próximas ações pedagógicas que faríamos, pois iríamos iniciar a escrita do nosso roteiro, podemos também trabalhar diversas habilidades de português e filosofia, como as habilidades de leitura, produção e interpretação de texto.

Finalizado o momento com a professora, iniciamos a escrita do nosso roteiro, primeiro delimitamos o tema do nosso curta que seria sobre Sócrates atualmente, onde Sócrates seria uma professora trans que foi caluniada nas redes sociais através de Fake News, e sua principal acusadora foi assassinada e ela se tornou a principal suspeita por ter discutido com a vítima.

A criação do Roteiro foi feita de forma presencial no ginásio da escola ECI MJB com os alunos da eletiva, durante a discussão sobre a escrita do roteiro dividimos em dois grupos: Acusação e Defesa, os nomes dos personagens remetiam ao um jogo de palavras que

identificava quem falava a verdade e quem mentia. Exemplo: Promotor- Loki Doxa = Deus da trapaça – Opinião, achismo; Juíza Themis Véritas = Deusa da Justiça, Verdade; ou seja, durante a escrita trabalhamos raciocínio lógico, podemos trabalhar habilidades de português e Matemática, mostramos com essa ação que é possível através do ensino de filosofia trabalhar a BNCC e as habilidades.

Durante a escrita ficou definido que iríamos abordar alguns subtemas como: Fake News, calúnia e difamação através das redes sociais, todos esses temas estariam presente em nosso júri simulado, Sócrates seria uma professora Trans que estaria sofrendo diversas acusações inclusive de assassinato, nosso objetivo na produção desse curta é conscientizar a sociedade sobre a divulgação de informação sem saber a real procedência.

Após a apresentação do roteiro iniciamos os ensaios e gravações do nosso júri simulado, iniciando a parte prática do projeto, que seria apresentada na Mostra Cultural da Escola e no cinema da cidade de Remígio - PB, para os ensaios e gravações pedimos a Câmara Municipal de São Sebastião de Lagoa de Roça- PB, para nos ceder seu espaço, pois era o local, mais parecido que tínhamos com um tribunal em nossa Cidade.

Os ensaios eram realizados duas vezes na semana em contraturno das aulas do meet, para que não houvesse percas de aulas. Os ensaios foram muito importantes na disseminação da leitura e de interpretação, pois ajudaram nossos estudantes a terem um contato maior com leitura e a interpretação de textos, criando um elo entre as disciplinas de Filosofia e português e dando abertura para trabalhar na prática as habilidades dantes apenas conhecida na teoria.

Após Finalizado todas gravações e edições de vídeos pelos alunos, fizemos a divulgação do filme nas redes sociais e nos grupos de WhatsApp da escola, pois nosso filme foi exibido no Cinema da cidade de Remigio – PB, logos após realizamos sua exibição na Mostra cultural da escola exibindo para toda comunidade escolar através do Meet.

O processo avaliativo ocorreu de forma contínua, individual e coletiva através dos aplicativos de mensagens, plataformas, vídeo chamadas, e atividades impressas, onde houve a participação e interação entre alunos e professor, de maneira que se pôde fazer uso de diversos instrumentos como: Atividades em grupo e individual, atividades escritas e oral, frequência e participação nas aulas remotas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto de intervenção didática buscou trabalhar a diversidade de leituras no ensino de filosofia através do conceito – imagem de Cabrera: A inserção de práticas interdisciplinares no ambiente escolar a partir da temática: “Cine Sofia: Filosofia e Cinema na Escola Integral” tendo como fundamentação teórica o pensamento de Julio Cabrera sobre conceito-imagem e a logopatia. O projeto de eletiva foi desenvolvido de forma interdisciplinar com a disciplina de Português, Artes, Filosofia, aplicado na disciplina de eletiva da base diversificada da ECI Monsenhor José Borges com a finalidade de diminuir as dificuldades apresentadas pelos discentes em relação ao estudo das disciplinas trabalhando e desenvolvendo suas habilidades.

A metodologia utilizada foi uma pesquisa ação participante, que é um tipo de pesquisa que pode ser aplicada pelo professor em sua própria sala de aula permitindo identificar as maiores dificuldades apresentadas por seus alunos diante dos conteúdos que são expostos. Os resultados evidenciaram que a utilização de temáticas, como a apresentada, proporcionou momentos de intensas participações e interações dos discentes com as atividades propostas. Com a aplicação da intervenção didática, percebeu-se que os alunos se sentem motivados e interessados pelas estratégias de ensino expostos, que se torna para eles, uma novidade que favorece a aprendizagem e colaboram para diminuir as principais dificuldades apresentadas por esses alunos no decorrer do ano letivo.

Os resultados expressos mostraram que houve uma melhoria significativa nas notas dos alunos que se envolveram no projeto, alguns ainda permaneceram um pouco baixos da perspectiva, devido às faltas durante as aulas, mas percebemos que mesmo com algumas dificuldades apresentadas, como falta de recursos, infraestrutura tivemos a participação ativa dos estudantes, também observamos que é possível abranger a filosofia para a base diversificada da escola integral através da disciplina eletiva de forma interdisciplinar usando o cinema como objeto de estudo.

O tempo é um fator limitador a projetos que desviem da rotina escolar, outro ponto são os recursos, por vezes, a escola pública não possui, acesso à internet de boa qualidade para acompanhar as aulas online e realizar as atividades. Entretanto, apontamos estes fatores dificultadores como estímulo ao nosso processo formativo, pois permitiram compreender um pouco da dinâmica e desafios presentes no dia a dia da escola pública e dos alunos que vivenciam o ensino remoto e busca formas de superá-los, desenvolvendo atividades que contornem os problemas e estimulem os alunos a se interessarem pela proposta do projeto.

Durante a aplicação da eletiva a escola não se encontrava em modo presencial e continuava em modo remoto devido a reforma que a escola estava passando, para os momentos presenciais utilizamos o espaço do Ginásio da escola e a Câmara dos vereadores do município, esse fator foi desafiador para estimular o desenvolvimento da nossa eletiva, porém não agravou a aplicação da nossa intervenção.

Por fim apontamos a importância do pensar filosófico, das atividades aliadas a leitura, ao cinema e a logopatia como forma de fixar os conteúdos disciplinares e para sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Tais reflexões possibilitam compreender a importância do planejamento, do trabalho com projetos, do estabelecimento de objetivos e estratégias, e da realização de um trabalho docente criativo, lúdico e significativo.

AGRADECIMENTO:

Primeiramente, eu quero agradecer a Deus por todas as bênçãos que o Senhor me fez alcançar, secundamente quero agradecer a todos os professores e convidados que acreditaram em nosso projeto e participaram da nossa eletiva, em terceiro quero agradecer a todos os meus alunos que participaram de forma ativa em nosso projeto e mostraram todo o seu talento. Muitas vezes por falta de recursos ou tempo viável deixamos de realizar algum projeto que temos em mente e deixamos engavetado, mas se acreditarmos em Deus em nossos sonhos podemos concretizar, pois não somos do tamanho dos nossos sonhos, mas dos esforços que fazemos para realizar, mesmo que não conseguimos enxergar a luz a nossa volta, basta uma única faísca de luz para um professor realizar projetos inovadores.

O professor como diz Paulo freire é o provocador, ele tem a missão de ajudar os alunos a tornarem-se sua aprendizagem inovadora e realizadora, se não realizamos a ruptura da educação tradicional jamais vamos construir estudantes críticos e seres pensantes.

Em último e não menos importante quero agradecer a Câmara dos vereadores de São Sebastião de Lagoa de Roça por nos ceder o prédio para realizar as filmagens.

Enfim obrigada a todos que contribuíram de forma direta ou indireta na construção desse projeto de intervenção pedagógica.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei 11.684/08. Disponível em:

<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/93696/lei-11684-08>. Acesso em: 11 de setembro de 2022.

CABRERA, Julio. **O cinema pensa: Uma introdução a filosofia através dos Filmes**. São Paulo. Roccodigital. 2005.

CAMPANER, Sônia. **Filosofia: ensinar e aprender**. São Paulo: Saraiva, 2012

CERLETTI, Alejandro. **O ensino de filosofia como problema filosófico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009

CHAUI, Marilena, **Iniciação a Filosofia**. São Paulo: Ática, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura).

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa Em Educação: Métodos E Epistemologias. Pesquisa Em Educação: Chapecó – RS**. Argos. 2018

LIBÂNEO, José Carlos. **O Planejamento Escolar. In Didática**. São Paulo: Cortez, 2009. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/282991436/Libaneo-Didatica-Planejamento-escolar> acesso em 05/11/2023

LIPMAN, Matthew. **Filosofia vai à escola**. São Paulo: Summus, 1990.

MELO, Joelma Kelly Oliveira de. **A Importância do Hábito da Leitura na Educação de Jovens E Adultos /.** - João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/11159/1/JKOM07082018.pdf> acesso em: 05/11/2023

RODRIGO, Lúcia Maria. **Filosofia Em Sala De Aula Teoria E Prática Para O Ensino Médio**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.